



Inserir Logotipo
da Instituição
Tomadora

Local: _____, de _____ de 2025
Ofício: _____

À
Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA)
Curitiba/PR

Assunto: **Apresentação de Proposta de Projeto**

Senhor Secretário,

Vimos pelo presente apresentar a Proposta do Projeto: **“Biofábrica UENP: Inovação e Sustentabilidade para a Agricultura Familiar no Norte Pioneiro”**, enquadrado na Área Prioritária: Agricultura & Agronegócios, definida pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ, a fim de pleitear apoio financeiro da SEIA.

Colocamo-nos à disposição para mais esclarecimentos.

Atenciosamente

Responsável Legal da Instituição Proponente

Ilmo. Sr.
ALEX CANZIANI
Secretário de Estado
Curitiba – Paraná

1. PROJETO SECRETARIA DA INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

2. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link:
<http://www.seti.pr.gov.br/ugf/politicasediretrizes>

Área Prioritária: Agricultura & Agronegócios

3. TÍTULO DO PROJETO

“Biofábrica UENP: Inovação e Sustentabilidade para a Agricultura Familiar no Norte Pioneiro”

4. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R\$0,00	R\$660.000,00	R\$660.000,00

5. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: (X) 12 meses () 24 meses () 36 meses

Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

6. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

CNPJ: 08.885.100/0001-54

Natureza Jurídica: Autarquia Estadual ou do Distrito Federal

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 850

CEP: 86400-000

Cidade/Estado: Jacarezinho/Paraná

Telefone: (43) 3525-0862 e (43) 3525-0707

e-mail: gabinete@uenp.edu.br

7. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome do Representante legal: Fábio Antonio Néia Martini

Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.007.090-7 - SESP/PR

CPF: 704.608.419-04

Rua: Avenida Getúlio Vargas, 850

CEP: 86.400-000

Cidade/Estado: Jacarezinho/PR

Telefone: (43) 99977-0234

e-mail: famartini@uenp.edu.br

8. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Luis Eduardo Azevedo Marques Lescano

Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 14.422.420-5 (SSP/PR)

CPF: 015.061.161-75

Formação profissional: Bacharel em Ciências Biológicas

Titulação (graduação e pós-graduação): Bacharel em Ciências Biológicas e Doutor em Microbiologia.

Telefone(s), celular e Fax: (43) 99907-4764

e-mail: luislescano@uenp.edu.br

9. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone celular:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

10. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Nilson César Bertóli
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 5.800.933-4 SSP/PR
CPF: 021.573.889-66
Formação profissional: Contador
Titulação (graduação e pós-graduação): Bacharel em Ciências Contábeis e Doutorado em Administração
Telefone celular: (43) 99908-5684
Endereço residencial: Avenida Getúlio Vargas, 850
CEP: 86.400-000
Cidade/Estado: Jacarezinho/PR
e-mail: nilson.bertoli@uenp.edu.br

11. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Isabele Cristina Duarte
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 10.477.193-9
CPF: 098.656.769-82
Formação profissional: Bacharela em Direito
Titulação (graduação e pós-graduação): Bacharela em Direito e Especialista em Direito Civil.
Telefone(s), celular e Fax: (43) 98809-6822
e-mail: isabele.duarte@uenp.edu.br

12. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Instituição: Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR Iapar Emater)
CNPJ: 75.234.757/0001-49
Natureza Jurídica: Autarquia Estadual
Endereço Comercial: Rua da Bandeira, 500, Cabral
CEP: 80.035-270
Cidade/Estado: Curitiba/Paraná
Telefone: (41) 3250-2100
e-mail: idrparana@idr.pr.gov.br

12.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome: Natalino Avance de Souza
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 1.161.306-3 SSP-PR
CPF: 281.851.709-59
Formação profissional: Engenheiro Agrônomo
Titulação (graduação e pós-graduação): Agronomia e Mestre em Desenvolvimento Econômico
Telefone: (41) 3250-2100
e-mail: natalino@idr.pr.gov.br

13. EQUIPE DO PROJETO (Recursos Humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no Projeto	E-mail	Telefone
1	Rogério Barbosa Macedo	UENP	Doutor	Orientador	macedo@uenp.edu.br	55 43 9157-2427
2	Luis Eduardo Azevedo Marques Lescano	UENP	Doutor	Coordenador	luislescano@uenp.edu.br	55 43 9907-4764
3	Mayra Costa da Cruz Gallo de Carvalho	UENP	Doutora	Colaboradora	mayra@uenp.edu.br	55 43 99804-6247
4	Diego Contiero	UENP	Doutor	Orientador	diego_contiero@yahoo.com.br	55 43 9120-1404
5	Bolsista a selecionar (Profissional Graduado)	UENP	Graduado em Ciências Biológicas ou Agronomia	Executor	-	-
6	Bolsista a selecionar (Profissional Graduado)	UENP	Graduado em Ciências Biológicas ou Agronomia	Extensionista	-	-
7	Bolsista pós-doutorado	UENP	Doutorado na área de Microbiologia	Pesquisador	-	-

14. DESCRIÇÃO DO PROJETO

14.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA: RAZÕES QUE JUSTIFICAM A REALIZAÇÃO DO PROJETO

(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).

O desenvolvimento de um produto biológico é regulado por um conjunto de leis e demais tipos de instrumentos normativos nas esferas da agricultura, do meio ambiente e da saúde, as quais incluem também aspectos relativos ao acesso ao patrimônio genético. As etapas para a regulação dos produtos biológicos incluem a coleta do material biológico a ser pesquisado, a identificação, a experimentação no laboratório, o desenvolvimento de formulação (quando for o caso), a experimentação no campo do produto final ou do agente biológico e o registro do produto comercial.

Em que pese o Brasil estar entre os maiores consumidores de agroquímicos e fertilizantes do mundo, é importante salientar que o país é reconhecido internacionalmente como líder em pesquisas e uso de microrganismos promotores do crescimento de plantas na agricultura, possuindo a legislação mais avançada de inoculantes, inclusive servindo de modelo para outros países.

Apesar do controle alternativo de pragas basear-se na utilização de processos e recursos de ocorrência natural, a apropriação dessas tecnologias e sua utilização no Brasil como produtos comercializados para controle de pragas e doenças agrícolas acabou por inseri-las no universo dos produtos regulados pela Lei de Agrotóxicos (Lei nº 7.802/1989). Alguns dos aspectos da diferenciação da regulação de produtos de origem biológica já vêm sendo estabelecidos desde a publicação do Decreto nº 4.074/2002, que regulamentou a Lei dos Agrotóxicos, como também a partir das Instruções Normativas Conjuntas (INC) Mapa/Ibama/Anvisa nº 1, 2 e 3.

Após, aproximadamente, 30 anos da publicação da Lei de Agrotóxicos, o que há de mais recente em legislação e regulação dos bioinsumos está relacionado ao Decreto Nº 10.375, de 26 de maio de 2020, que instituiu o Programa Nacional de Bioinsumos e o Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos, com a finalidade de ampliar e de fortalecer a utilização de bioinsumos no País. Entre os objetivos deste programa, elencados no seu Art. 5º, destacam-se:

- I - Atualizar as normas referentes aos bioinsumos, com escopo no programa e seus registros;
- II - Promover boas práticas de produção e de uso dos bioinsumos e garantir seu aperfeiçoamento contínuo e sustentável;
- III - Promover campanhas periódicas de incentivo ao uso dos bioinsumos;
- IV - Criar e manter base de dados com informações atualizadas sobre bioinsumos e temas associados, considerados os aspectos normativos, tecnológicos, mercadológicos e de políticas públicas;

V - Apoiar processos de incubação de empresas e de pequenos negócios com foco na produção de bioinsumos e na organização de biofábricas;

VI - Fomentar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em bioinsumos;

VII - Incentivar a adoção de sistemas de produção sustentáveis que assegurem o uso adequado de bioinsumos e elevem a renda dos produtores, principalmente com a expansão das seguintes tecnologias e práticas, dentre outras: a) sistema orgânico de produção e de base agroecológica; b) sistemas agroflorestais; c) sistema de plantio direto; d) recuperação de pastagens degradadas; e) integração lavoura-pecuária-floresta; e f) aquicultura sustentável.

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), cerca de 40 milhões de hectares são cultivados com bactérias promotoras de crescimento de plantas, além dos 10 milhões de hectares utilizando outros bioinsumos para controle de pragas. As principais aplicações de bioinsumos dão-se como: melhoramento do solo, defensivos agrícolas, tratamento de massa residual para utilização como coproduto, acaricidas, inseticidas, fungicidas e formicidas.

O mercado de bioinsumos no Brasil, incluindo produtos de controle, inoculantes, bioestimulantes e solubilizadores, cresceu 15% na safra 2023/2024, em comparação à safra anterior. Os produtos biológicos agrícolas comercializaram R\$ 5 bilhões, considerando o preço final para o agricultor. Nos últimos três anos, o mercado de bioinsumos agrícolas cresceu a uma taxa média anual de 21%, percentual quatro vezes acima da média global.

A área tratada no Brasil com proteção de cultivos (químicos ou biológicos) cresceu 15% em relação à safra 2021/2022. Nesta mesma área, a adoção de bioinsumos agrícolas cresceu acima dos 35%, uma participação total na safra 2022/2023 de 12%.

Entre os principais cultivos, do total de uso de bioinsumos no Brasil 55% são destinados para soja, 27% para milho, 12% para cana-de-açúcar e 6% para algodão, café, citrus e hortifruti (HF).

O Mato Grosso foi o estado de maior uso de produtos biológicos agrícolas, com 33,4% do valor total. Em seguida, Goiás/Distrito Federal, com 13%; São Paulo, com 9%; Paraná, com 7,9%; e Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, ambos com 7,8%, entre os principais estados.

Um fator de destaque é o crescimento da taxa média de adoção de bioinsumos por área, da safra 2022/2023 para a safra 2023/2024, que subiu de 22% para 23% incluindo todos os segmentos. Já, para os bionoculantes de 61% para 63% e solubilizadores de nutrientes de 3% para 4%, nos principais cultivos.

A previsão é que o crescimento da adoção de bioinsumos continuará intenso e contínuo. O cenário incentiva a indústria de insumos agrícolas e de pesquisa pública e privada a focar em novas tecnologias e inovação, com a promoção de novas soluções para o controle biológico de pragas, nutrição e fisiologia.

A forma com que se pretende atuar neste projeto, envolve a formação de parcerias com organizações da agricultura familiar, com o Instituto de Desenvolvimento rural do paraná (IDR Iapar Emater), oferecer treinamentos e workshops para agricultores sobre os benefícios e a aplicação correta dos inoculantes, aumentando a aceitação do produto, colaborar com instituições de pesquisa para desenvolver tecnologias de ponta e validar a eficácia dos produtos, investir em tecnologia para otimizar processos de produção e garantir a qualidade e a viabilidade dos produtos e desenvolver novas formulações e combinações de microrganismos que atendam às necessidades específicas das diferentes culturas e condições climáticas.

14.2 OBJETO DO PROJETO

(O *Objeto*   a ação macro que se quer alcançar no projeto).

Implantar uma BIOFÁBRICA, a partir de uma parceria entre o Centro de Inovação em Agrotecnologia da Agência de Tecnologia e Inovação da UENP (AITEC) e o Núcleo de Estudos de Agroecologia e Terr rios (NEAT) do Campus Luiz Meneghel da Universidade Estadual do Norte do Paraná, em Bandeirantes, mediante a aquisição de containers customizados e de equipamentos de laboratório, para atividade de bioprospeção e multiplicação de bactérias para transferência de tecnologia.

14.3 METAS A SEREM ATINGIDAS

(As Metas são as ações fracionadas, para se alcançar o Objeto do Projeto. Estas metas têm seu detalhamento apresentado no Item 13.4 – Plano de Trabalho Sintético – Cronograma de Atividades, com a respectiva descrição das etapas e indicadores quantitativos e qualitativos).

A meta a ser atingida neste projeto é a montagem de uma Biofábrica para pesquisa e multiplicação de bactérias para promoção do crescimento de plantas e controle biológico, considerando as seguintes etapas:

- 1) Aquisição de 02 Containers customizados com Aparelhos de Ar Condicionado, Escadas de Inox, Paineis de Comando, Radial, Paineis para Compressores, Tubulação IBC PVC, Paineis IBC, Kit Filtro e Kit de Instalação, 3 Biorreatores de 1.000 litros para multiplicação de bactérias, 3 tanques IBS de 1.000 litros para armazenamento.
- 2) Aquisição de kit para montagem de laboratório de controle de qualidade para multiplicação de bactérias, com equipamentos, vidrarias, suprimentos, utensílios e reagentes.

15. PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			IF Indicador Físico		IP Previsão de Execução do Objeto (meses)		IE % Meta no projeto	Recursos		Total (R\$)	IR % Orçamento/Financeiro
Nº	Metas a serem atingidas (igual ao Item 13.3)	Etapas de Execução	Unidade	Qtde.	Início*	Fim*		SEIA	Contrapartida		
1	Montagem da Biofábrica	1.1 Levantamento de custos	Processo de serviço	01	01	01	10	0,00	0,00	0,00	0
		1.2 Contratação da solução	Licitação e/ou Dispensa	01	02	05	10	0,00	0,00	0,00	0
		1.3 Aquisição dos containers customizados com hall, banheiro, biorreatores, tanques de armazenamento e equipamentos diversos.	Aquisição	01	05	05	40	500.000,00	0,00	500.000,00	75%
		1.4 Aquisição de kit para montagem de laboratório de controle de qualidade, com equipamentos, suprimentos, vidrarias, utensílios e reagentes.	Aquisição	01	05	05	40	160.000,00	0,00	160.000,00	25%
TOTAL – Início e Conclusão do Objeto							100%	660.000,00	0,00	660.000,00	100%

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto.

Indicadores que serão utilizados para aferição do atingimento das metas:

IF: O Indicador Físico é a unidade que indica a medida que melhor caracteriza o produto de cada Etapa.

IP: O Indicador de Previsão de Execução do Objeto se refere ao tempo de desenvolvimento de cada Etapa.

IE: O Indicador do % de execução da Etapa em relação ao total do Projeto.

IR: O Indicador de Recursos Orçamentário/Financeiro se refere ao % de recursos a serem utilizados para a execução da Etapa.

A execução deste % será considerada como parâmetro para a liberação dos repasses.

Ex. Meta: Promover pesquisa científica. **Etapa:** aquisição de equipamento. **Indicador Físico:** Unidade: Espectrofotômetro. **Quantidade**

16. PLANO DE APLICAÇÃO

Disponível em documento denominado "ANEXO 1 – PLANO DE APLICAÇÃO" deste Plano de Trabalho. (Neste plano de aplicação deve ser apensada cópia dos orçamentos e a PLANILHA CONSOLIDADA DE ORÇAMENTO PRELIMINAR, visando demonstrar a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado).

Obs: Ao final do projeto, a devolução de saldo remanescente do plano de aplicação deverá atender ao disposto no Ato Administrativo da SEIA.

16.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Disponível em documento denominado "ANEXO 1 – PLANO DE APLICAÇÃO - Cronograma de Desembolso" deste Plano de Trabalho.

16.2 CONCLUSÃO DAS ETAPAS PROGRAMADAS

Disponível no Quadro PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO - Cronograma de Atividades, Coluna Fim de cada Etapa.

17. PÚBLICO-ALVO

17.1 BENEFICIÁRIOS DO PROJETO

(Mencionar de forma sucinta os beneficiários do projeto).

São beneficiários diretos do projeto:

- 1) Comunidade acadêmica da UENP/CLM: Aproximadamente 800 acadêmicos e docentes relacionados aos cursos de Ciências Biológicas, Agronomia e Mestrado em Produção Agropecuária Sustentável.
- 2) Produtores rurais familiares orgânicos ou em processo de conversão, cadastrados e atendidos pelo NEAT (Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios) e pelo Programa Paraná Mais Orgânico, que totalizam 1.000 hectares, gerando uma demanda de 2.000 litros por mês.

17.2 QUANTIDADE DE PESSOAS A SEREM DIRETAMENTE BENEFICIADAS PELO PROJETO

1.000 produtores rurais familiares ou não, que sejam produtores orgânicos ou em processo de conversão.

17.3 QUAL A FAIXA ETÁRIA DE BENEFICIÁRIOS A SEREM ATENDIDOS PELO PROJETO?

- () 0 a 18
() 19 a 40
(X) 41 a 60
(X) Mais de 60

18. METODOLOGIA

18.1 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Explicar a forma, os procedimentos necessários para a execução das metas do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados).

A metodologia a ser empregada para o atendimento das 06 metas previstas será a seguinte:

Aquisição da Biofábrica: A partir das visitas realizadas nas instalações das unidades do CEBio (Centro de Excelência em Bioinsumos) do Instituto Federal Goiano (IF-GOIANO), a equipe selecionou a melhor estrutura para atendimento dos objetivos propostos pelo grupo.

A estrutura deverá compreender 02 containers equipados com biorreatores, tanques de armazenamento e equipamentos laboratoriais, de forma a possibilitar o isolamento das atividades de prospecção e de produção e transferência de tecnologia como uma estratégia para o desenvolvimento de recursos humanos, pesquisa e inovação e atendimento aos produtores de alimentos orgânicos atendidos pelo NEAT.

A equipe conduzirá o processo de aquisição da estrutura da biofábrica com o apoio do setor de compras do campus Luiz Meneghel. Paralelamente a esse processo, a equipe realizará o levantamento dos equipamentos e insumos necessários para o funcionamento da biofábrica no período e conduzirá o processo de aquisição dos itens.

18.2 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto)

Espera-se como resultados desse projeto:

- 1) Formação de recursos humanos em bioinsumos;
- 2) Atendimento aos produtores de orgânicos do programa Paraná Mais Orgânico;
- 3) Produção de bioinsumos em escala;
- 4) Formação de um banco de bioativos microbiológicos;
- 5) Patenteamento de tecnologias verde;
- 6) Licenciamento de tecnologias para a produção agrícola sustentável.

18.3 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Justificar a relação entre custos e resultados inclusive para análise da equação custo-benefício do desembolso a ser realizado pela administração em decorrência do projeto, ou seja, identificar de que forma os resultados contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial)

Considerando a existência dos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas e de Mestrado em Produção Agropecuária Sustentável na UEN/CLM, espera-se que a Biofábrica seja um ambiente para realização de estágios e pesquisas acadêmicas cujos resultados serão revertidos na formação de pessoas, em trabalhos de conclusão de curso, artigos científicos e patentes. No âmbito da contribuição tecnológica e de inovação, o presente projeto compreende a implantação de um sistema inovador em si em uma universidade estadual do Paraná.

Será uma iniciativa pioneira para a produção em escala de bioinsumos com vínculo ao programa já bem consolidado do Paraná Mais Orgânico e atendimento aos pequenos produtores da nossa região. Além disso, é importante destacar que as atividades de pesquisa realizadas pela própria equipe da Biofábrica podem resultar em produção de patentes, as quais podem ser estrategicamente licenciadas pela universidade.

18.4 CONTRIBUIÇÃO NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)

A contrapartida da UENP está caracterizada no projeto da seguinte forma:

1) Apoio do NEAT: O Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios da UENP/CLM contribuirá com o projeto fazendo a aproximação entre a Biofábrica e os agricultores familiares atendidos pelo Programa Paraná Mais Orgânico.

2) Apoio da AITEC/NIT da UENP: Apoio para associação da Biofábrica ao Centro de Inovação em Agrotecnologia proporcionando acesso a editais de apoio a ambientes promotores de inovação; apoio para a proteção de ativos intelectuais gerados pela Biofábrica bem como para a transferência de tecnologias desenvolvidas pela Biofábrica.

3) CIATEC (Centro de Inovação em Agrotecnologia): Acesso ao laboratório de agrotecnologia pertencente ao CIATEC para desenvolvimento de maturidade tecnológica de produtos e prospecção de bioativos.

4) Recursos Humanos: Equipe de 04 (quatro) docentes doutores para executar o projeto.

4.1 Rogério B. Macedo: Possui Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (1990), Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (2004) e Doutorado em Agronomia (Desenvolvimento Rural Sustentável) pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2008). Desde 1991, é professor da UENP/Campus Luiz Meneghel nas disciplinas Desenvolvimento Agrário, Agronegócios, Economia Rural e Agroecologia. Atualmente, coordena o NEAT - Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios e o Programa Paraná Mais Orgânico, realizando ações de ensino, pesquisa e de extensão em temáticas sobre desenvolvimento territorial, agroecologia e certificação orgânica.

4.2 Mayra C.C.G. de Carvalho: Bióloga, doutora em Agronomia, professora do Mestrado em Produção Agropecuária Sustentável, Coordenadora da AITEC (NIT da UENP) e secretária executiva da AGEUNI/UENP, autora de Patente Verde concedida à UENP pelo desenvolvimento de um bioproduto voltado ao manejo de doenças fúngicas que se encontra já licenciado e com registro aprovado no MAPA.

4.3 Luis Eduardo A.M. Lescano: Formado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2006). Concluiu o mestrado em Ciências Biológicas com ênfase em Botânica em 2010 e o doutorado em Microbiologia no ano de 2014, ambos pela Universidade Estadual de Londrina. É professor Adjunto da Universidade Estadual do Norte do Paraná, com experiência na área de Ecologia, com ênfase em Botânica, Ecologia do Solo e Interação Planta-Microrganismos do Solo.

4.4 Diego Contiero: Formado Biólogo pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (2010) com Doutorado em Agronomia (UEL). Atualmente trabalha com Professor CRES na UENP-CLM e como orientador no Programa Paraná Mais Orgânico em ações de ATER nas propriedades da Agricultura Familiar do Norte Pioneiro do Paraná. É professor Adjunto da Universidade Estadual do Norte do Paraná, com experiência na área de Biologia Geral e Agroecologia, com ênfase em Educação Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: meio ambiente, educação ambiental, agroecologia, agricultura orgânica e bioinsumos.

18.5 CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

(Descrever as ações que serão suportadas no projeto pela Instituição Parceira)

Não há.

18.6 IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO PROJETO

(Escreva sobre impactos que o projeto poderá produzir sobre a realidade socioeconômica).

Os impactos socioeconômicos previstos para este projeto, são:

1. O crescimento da produção orgânica no Norte Pioneiro do Paraná;
2. O fortalecimento de iniciativas mais sustentáveis na produção de grão na região;
3. A melhoria da qualidade biológica dos solos dos agricultores atendidos;
4. Um incremento na produtividade de maneira sustentável;
5. Uma elevação na geração de renda dos agricultores familiares.
6. Maior incentivo à pesquisa e inovação na área de bioprospecção de bioinsumos;
7. O fortalecimento das parcerias com as organizações de agricultores familiares e com o IDR-PR.

18.7 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

(Listar os municípios que poderão ser beneficiados diretamente pelo projeto)

Serão 50 municípios abrangidos pela Biofábrica da UENP:

46 municípios da Mesorregião Norte Pioneiro do Paraná (Assaí, Jataizinho, Uraí, Rancho Alegre, Sertaneja, Leópolis, São Sebastião da Amoreira, Andirá, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Santa Mariana, Itambaracá, Cambará, Barra do Jacaré, Siqueira Campos; Wenceslau Braz; Salto do Itararé; Santana do Itararé; São José da Boa Vista; Jundiá do Sul; Ibatiti; Conselheiro Mairinck; Japira; Jaboti; Tomazina; Pinhalão; Ribeirão Claro; Guapirama; Joaquim Távora; Quatiguá; Carlópolis; Santa Amélia; Abatiá; Nova Fátima; Ribeirão do Pinhal; Santa Cecília do Pavão; Santo Antônio do Paraíso; Congonhinhas; Nova Santa Bárbara; Nova América da Colina; São Jerônimo da Serra; Sapopema; Curiúva; Figueira, Jacarezinho e Santo Antônio da Platina).

4 municípios da Mesorregião Campos Gerais (Arapoti, Jaguariaíva, Sengés e Ventania).

19. RISCOS E CONTIGÊNCIAS

18.1 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

(É obrigatório o preenchimento destas informações)

Risco	Plano de Contingência
Burocracia do procedimento de aquisição	Compreender e seguir os procedimentos legais
Atraso na preparação da área	Planejar e executar com antecedência

20. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná, a mais nova instituição de ensino superior pública e gratuita do estado – foi criada pela Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006, e decorreu da integração das seguintes Faculdades Estaduais:

Faculdade Estadual de Filosofia, Ciência e Letras de Jacarezinho – FAFIJA; Faculdade Estadual de Educação Física e Fisioterapia de Jacarezinho – FAEFIJA; Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro – FUNDINOPI;

Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio – FAFICOP; Faculdade Estadual Luiz Meneghel de Bandeirantes – FALM.

Foram nomeados o Bispo da Diocese de Jacarezinho, Dom Fernando José Penteado, e o Professor Doutor Luiz Carlos Bruschi para os cargos de reitor e vice-reitor, respectivamente, pelo Decreto nº 7.310, de 6 de outubro de 2006, tendo sido seus mandatos prorrogados posteriormente pelos Decretos nº 403, de 23 de março de 2007, e nº 2.335, de 19 de março de 2008.

A Universidade, aspiração do Norte do Paraná há mais de trinta anos, tem assegurado orçamento próprio na Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, à qual está vinculada.

A nova Universidade possui programas de fortalecimento da pós-graduação e concursos públicos para 173 professores, a partir de 2007, entre outros. O seu corpo docente atende as exigências da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, pois tem um terço do total de professores em regime integral e um terço com mestrado e doutorado, além de grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNPq.

Após consulta à comunidade universitária realizada em 18 de agosto de 2010, tomou posse como Magnífico Reitor da UENP o Prof. Dr. Eduardo Meneghel Rando.

Após nova consulta à comunidade universitária, tomou posse em 15/07/2014 de 2014 a Profa. Ma. FÁTIMA APARECIDA DA CRUZ PADOAN, no cargo de Magnífica Reitora da UENP e o Prof. Dr. FABIANO GONÇALVES DA COSTA como Vice-Reitor, para os mandatos 2015 - 2018 e 2019 - 2022.

Atualmente, o cargo de Magnífico Reitor da UENP é ocupado pelo Prof. Dr. Fabio Antônio Néia Martini e o Prof. Dr.

Ricardo Campos, como Vice-Reitor, para os mandatos 2022 - 2025.

A UENP possui hoje 08 ambientes promotores de inovação credenciados junto ao sistema SEPARTEC+ dos quais 03 estão no campus Luiz Meneghel onde pretende-se instalar a Biofábrica. Em 2023 a AITEC/UENP aprovou proposta para implementação de um Centro de Inovação em Agrotecnologia no campus junto a FINEP (R\$4,5 milhões de reais) o qual encontra-se em obra com inauguração prevista para maio de 2025. No campus Luiz Meneghel estão lotados os cursos de Agronomia, Ciências Biológicas e Mestrado em Produção Agropecuária Sustentável.

21. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

21.1 TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pela Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos aportados no projeto.

Prof. Dr. Fábio Antonio Néia Martini
Representante Legal da Instituição Proponente

Prof. Dr. Luis Eduardo Azevedo Marques Lescano
Coordenador Técnico/Científico do Projeto

Sr. Nilson César Bertóli
Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto

Sra. Isabele Cristina Duarte
Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

21.2 TERMO DE ADESÃO E CONCORDÂNCIA COM O PLANO DE TRABALHO E RESPECTIVO PLANO DE APLICAÇÃO

Engº Agrº Me. Natalino Avance de Souza
Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

Documento: **PlanodeTrabalhoSEIABiofabricaUENPvf.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Nilson Cesar Bertoli** em 29/06/2025 21:01.

Assinatura Avançada realizada por: **Rogério Barbosa Macedo (XXX.179.279-XX)** em 28/06/2025 17:11 Local: UENP/CLM/NEAT, **Isabele Cristina Duarte (XXX.656.769-XX)** em 30/06/2025 11:27 Local: UENP/RTA/CI, **Luis Eduardo Azevedo Marques Lescano (XXX.061.161-XX)** em 30/06/2025 14:46 Local: UENP/CLM/CCB/COLCBIO.

Inserido ao protocolo **24.229.799-7** por: **Rogério Barbosa Macedo** em: 28/06/2025 17:11.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
7866086abb50610f9d1d012e9777b2ed.